

Operação Acolher Ucrânia

Centro São Cirilo acolhe migrantes ucranianos

CARTA ABERTA

Escrevo esta mensagem aberta, adiantando-me aos indispensáveis agradecimentos um pouco mais formais que seguirão também em breve. Escrevo em jeito de partilha como Presidente da Direção de S. Cirilo, coordenador da Operação Acolher Ucrânia – CCSC, elemento da Task-Force do Acolher Ucrânia - PPCJ, como jesuíta, como português, como alguém que viveu 4 anos num contexto de guerra e de extrema vulnerabilidade, mas sobretudo como Gonçalo.

No final de março, inspirados pela onda de solidariedade, mas sobretudo movidos por um dever de dar resposta a um grito da humanidade que não só nos tem chegado pelos meios de comunicação social, mas creio que também do nosso mundo interior, lançámo-nos num “projeto” que tem mudado vidas. Chamámos **Operação Acolher Ucrânia** e bons amigos de coração puro e generoso uniram-se num movimento de acolhimento, aumentando horas ao dia, dando expressão à caridade, abrindo portas de casas e pondo mais um prato na mesa.

A generosidade foi palco de uma proeza quase impensável de ter duas casas de acolhimento temporário (a Casa PAZ – Porto e a Casa MAR – Esposende) abertas num intervalo de um mês, com um total de 60 camas onde já vimos chegar um total de 110 pessoas com histórias diferentes, mas com o mesmo denominador: procura de segurança e paz. Os nossos esforços têm sido para garantir essa segurança num ambiente de paz. Nada poderá apagar o que viram e viveram, mas o abraço com que os acolhemos devolve o calor e um conforto perdido e retempera forças.

12 famílias já alojadas vão vencendo obstáculos num processo exigente de integração; cada vitória é um louvor conjunto de gratidão. Sorrisos vão enchendo os olhares que chegaram vazios e ensinando-nos tanto sobre a vida e a morte.

Não usei o termo “ucranianos” ou “migrantes” ou ainda menos “refugiados”, porque para nós são o Sasha, a Natalia, a Marina, o Dimitry, o Nikita, a Olena, etc, etc. assim como eu sou o Gonçalo e cada um de nós é apenas aquele/aquela que partilha o mesmo gene humano, escuta o mesmo grito da humanidade, sonha os mesmos sonhos de esperança e cujas vidas também têm sido mudadas com eles.

Estamos a responder ao pedido do Papa de ser “**Artesões de comunhão**”. Há muito ainda que se pode fazer e tantos por acolher e por isso também fica o convite para entrar e participar nesta comunhão como um artesão de comunhão.

Registo no Formulário: <https://forms.gle/MFDdd66X2fbZsRbx6>
IBAN: PT50.0036.0407.99106023820.63 MONTEPIO

Obrigado! **Спаси́бі** (Spasybi)
Gonçalo Castro Fonseca, SJ
Mais informações: ucrania@saocirilo.pt | +351 914 041 265